Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

# SAÚDE NA ESCOLA: ARTICULANDO SABERES

Camila Gatto (apresentador)[1]
Lissandra Glusczak[2]

**Resumo:** A escola, que tem como missão primordial desenvolver processos de ensino-aprendizagem, além disso, desempenha papel fundamental na formação e atuação das pessoas em todas as etapas da vida. Juntamente com outros espaços sociais, ela cumpre papel decisivo na formação dos estudantes, na percepção e construção da cidadania e no acesso às políticas públicas. Desse modo, pode tornar-se lócus para ações de promoção da saúde para crianças, adolescentes e jovens adultos. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) Santa Rita vêm, desenvolvendo há alguns anos, uma parceria de trabalho com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Volpato, realizando atividades com as crianças, adolescentes, pais e professores. Sendo que, ambas estão situadas no mesmo território do município de Marau. No primeiro semestre de 2018, a Escola Municipal Afonso Volpato entrou em contato com a ESF Santa Rita demandando um trabalho especial com a turma do primeiro ano, pois estavam apresentando dificuldades de relacionamento. Sendo assim, a equipe da ESF organizou-se em um grupo condutor, formado por agentes comunitárias de saúde, psicólogas, farmacêutica e enfermeira, para a realização de um projeto. Este projeto objetivou contribuir nas relações interpessoais e no processo ensino aprendizagem, proporcionando momentos de cuidado, promoção de saúde, prevenção de doenças e valorização da vida. No planejamento das ações foram utilizadas metodologias ativas que oportunizam criatividade, expressão, reflexão, e autocuidado, pautadas a partir das necessidades identificadas na turma. Também se oportunizou a inserção da prática da Meditação que é uma das Práticas Integrativas e Complementares do SUS (PICS). No decorrer das atividades percebeu-se que as crianças que apresentam dificuldades de relacionamento ou de ensino aprendizagem possuem algum problema ou conflito familiar, além disso, observou-se o desejo de brincar, demonstrando que essas

[1] Farmacêutica Residente do primeiro ano. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Campus Passo Fundo. Endereço eletrônico: camilagatto2607@gmail.com

[2] Docente Doutora do Curso de Medicina, Universidade Federa da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, Contato: lissandra.glusczak@uffs.edu.br

crianças estão tendo cada vez menos tempo para brincar, em prol de agendas assoberbadas, atividades extracurriculares, deveres escolares e o uso exacerbado das tecnologias. Diante das vivências, pode-se destacar a importância do brincar no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança, e o quanto a falta deste momento e as situações familiares podem prejudicar suas relações interpessoais posteriores. A aproximação entre saúde e educação terá continuidade por meio destas atividades no decorrer deste ano.

**Palavras-chave:** Saúde. Escola. Estratégia da Saúde da Família.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

**Formato:** Comunicação Oral